

# ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DA MADEIRA

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2016

f H  
AK  
AA.

## 1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

**1.1 | Designação da entidade:** Associação de Natação da Madeira;

**1.2 | Sede:** Complexo de Natação Desportiva do Funchal, 9050-021 Funchal;

**1.3 | NIPC:** 511 205 350;

**1.4 | Natureza da atividade:** A Associação de Natação da Madeira (ANM) foi fundada no dia 21 de Janeiro de 1992, por escritura pública. À ANM em promover e organizar actividades desportivas no âmbito da natação, em todas as suas modalidades, visando a criação de estruturas adequadas à prática das mesmas;

**1.5 | Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

## 2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

### 2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, por opção, de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;

Aviso n.º 6726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL;

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC.

### 2.2 | Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2016, incluídas nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com as do exercício anterior.

# ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DA MADEIRA

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2016

As primeiras demonstrações financeiras de acordo com o NCRF-ESNL são as demonstrações apresentadas.

## 3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

### 3.1 | Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

#### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 2 a 8 anos
Outras ativos fixos tangíveis	entre 2 a 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de

*[Handwritten initials and signature]*

alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

### IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

### PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimentos são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período a que se referem.





### INVENTÁRIOS

#### Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

#### RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;

Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;



- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

**OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS** - As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

**Fornecedores e outras dívidas a terceiros** – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

**Empréstimos** – Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

**Periodizações** – As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos.»

**Caixa e depósitos bancários** – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

**Benefícios de empregados** – Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário,



prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### 3.2 | Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos.

## 4 | FLUXOS DE CAIXA:

### 4.1 | Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2016	Observações
Caixa	443,83	
Depósitos à ordem	66.178,12	
Outros depósitos bancários	323,31	
Total	66.945,26	---

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos.



# ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DA MADEIRA

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2016

Handwritten signature and initials in blue ink.

## 5 | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram detetados nenhuns erros relativamente ao período anterior.

## 6 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2015	Adições	Abates	Transferências	31-12-2016
Bens do património histórico e cultural					0,00
Terrenos e recursos naturais					0,00
Edifícios e outras construções					0,00
Equipamento básico					0,00
Equipamento de transporte					0,00
Equipamento administrativo	24.899,40				24.899,40
Equipamentos biológicos					0,00
Outros ativos tangíveis	1.971,38				1.971,38
Investimentos em curso - ativos tangíveis					0,00
<b>Ativo tangível bruto</b>	<b>26.870,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>26.870,78</b>
Depreciações acumuladas	26.830,46	40,32			26.870,78
Perdas por imparidade e reversões acumuladas					0,00
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>26.830,46</b>	<b>40,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>26.870,78</b>
<b>Ativo tangível líquido</b>	<b>40,32</b>	<b>-40,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 7 | RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	31-12-2016	31-12-2015	Variação
Vendas	0,00	0,00	0,00
Prestação de Serviços	6.161,29	16.276,13	-10.114,84
Subsídios, doações e legados à exploração	252.927,94	165.309,15	87.618,79
Outros rendimentos e ganhos	1.101,23	1.595,92	-494,69
Juros, Dividendos e Outros Rend Similares	23,25	102,90	-79,65
<b>Total</b>	<b>260.213,71</b>	<b>183.284,10</b>	<b>76.929,61</b>

# ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DA MADEIRA

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2016

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## 8 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

#### 8.1 | Fornecedores/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Fornecedores, outras contas a receber e a pagar e pessoal» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2015		31-12-2014	
	Corrente	Total	Corrente	Total
<b>Ativos</b>	<b>92.837,30</b>	<b>92.837,30</b>	<b>23.401,77</b>	<b>23.401,77</b>
<b>Outros devedores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.878,05</b>	<b>2.878,05</b>
Outros	0,00	0,00	2.878,05	2.878,05
<b>Acrescimos de proveitos</b>	<b>92.837,30</b>	<b>92.837,30</b>	<b>20.523,72</b>	<b>20.523,72</b>
Direção Regional da Juvent e do Desporto	92.837,30	92.837,30	20.523,72	20.523,72
Federação Portuguesa de Natação	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Passivos</b>	<b>31.343,92</b>	<b>31.343,92</b>	<b>17.002,43</b>	<b>17.002,43</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>431,01</b>	<b>431,01</b>	<b>4.954,86</b>	<b>4.954,86</b>
<b>Acrescimos de gastos</b>	<b>1.575,53</b>	<b>1.575,53</b>	<b>1.575,53</b>	<b>1.575,53</b>
Remunerações a liquidar	1.575,53	1.575,53	1.575,53	1.575,53
<b>Outros credores</b>	<b>29.337,38</b>	<b>29.337,38</b>	<b>10.472,04</b>	<b>10.472,04</b>
DRJD - Viagens e Diárias Clubes	26.892,13	26.892,13	8.221,80	8.221,80
Cartão de Crédito	2.445,25	2.445,25	2.250,24	2.250,24
<b>Total líquido</b>	<b>61.493,38</b>	<b>61.493,38</b>	<b>6.399,34</b>	<b>6.399,34</b>

#### 8.2 | Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015	Variação
Caixa	443,83	270,06	173,77
Depósitos à ordem	66.178,12	4.163,87	62.014,25
Outros depósitos bancários	323,31	97.821,61	-97.498,30
<b>Total</b>	<b>66.945,26</b>	<b>102.255,54</b>	<b>-35.310,28</b>



# ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DA MADEIRA

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2016

## 9 | Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015	Varição
Remunerações do pessoal	15.716,87	16.721,40	-1.004,53
Encargos sobre remunerações do pessoal	3.257,73	3.160,78	96,95
Outros custos com o pessoal	3.764,46	3,14	3.761,32
Total	22.739,06	19.885,32	2.853,74

A rubrica «Outros gastos» inclui Indemnizações e gastos com seguro de acidentes de trabalho.

## 10 | Outras informações

### 10.1 | Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016		31-12-2015	
	Corrente	Total	Corrente	Total
<b>Passivos</b>	---	---	---	---
Retenção de impostos sobre o rendimento	1.758,84	1.758,84	758,51	758,51
Contribuições para a segurança social	858,32	858,32	674,23	674,23
Fundo de Compensação do Trabalho	19,96	19,96	0,00	0,00
Total	2.637,12	2.637,12	1.432,74	1.432,74

### 10.2 | Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

# ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DA MADEIRA

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2016

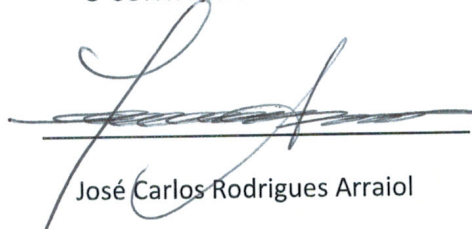
Descrição	31-12-2016		31-12-2015	
	Corrente	Total	Corrente	Total
<b>Ativos</b>	84,15	84,15	82,70	82,70
Seguros	84,15	84,15	82,70	82,70
<b>Passivos</b>	0,00	0,00	12.500,00	12.500,00
FPN	0,00	0,00	12.500,00	12.500,00
<b>Total Ilíquido</b>	<b>84,15</b>	<b>84,15</b>	<b>-12.417,30</b>	<b>-12.417,30</b>

## 10.3 | Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2016	31-12-2015	Variação
Fundos	0,00	0,00	0,00
Outras variações de fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	112.251,90	108.708,01	3.543,89
Resultado líquido do período	2.121,82	3.543,89	-1.422,07
<b>Total</b>	<b>114.373,72</b>	<b>112.251,90</b>	<b>2.121,82</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
José Carlos Rodrigues Arraiol

Contálise – Gab. Est. Ec. e Processamento de Contabilidade, Lda.

Contabilista Certificado n.º 24883

A DIRECÇÃO:

XX

XX

XX

  
ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO  
Beleza dos Alamos, St. António  
Cidade da Funchal  
NIPC: 511 205 350